

Editorial

Caros Colegas

A Revista Portuguesa de Endocrinologia, Diabetes e Metabolismo pretende ser o espelho da Endocrinologia Portuguesa, local para os sócios da SPEDM apresentarem os seus trabalhos de investigação, as suas casuísticas, os casos clínicos mais interessantes, pela sua raridade ou por alguma característica digna de nota, local para os grupos de estudo apresentarem os seus projectos e as suas actividades, os resultados das suas iniciativas e trabalhos.

Mas pretende ser também a revista de eleição para a publicação na área de endocrinologia por todos os colegas das outras áreas. Ficamos por isso muito satisfeitos por aumentarem os artigos publicados por médicos de outras especialidades, como é o caso do presente número que inclui trabalhos dos colegas de Medicina Interna do Hospital de Leiria e de Investigadores da Faculdade de Ciências Médicas de Lisboa.

Queremos agradecer a todos os colegas pelos trabalhos que são enviados cada vez em maior número e de forma muito especial aos revisores que de forma generosa dão o seu tempo na avaliação cuidada dos artigos enviados e cujos comentários são de uma importância extrema para assegurar a qualidade da revista.

E neste trabalho de equipa todos lucrámos imenso, os autores ao verem os seus trabalhos comentados com sugestões de aperfeiçoamento, os revisores com o próprio trabalho de edição, que obriga a um grande cuidado de actualização e os leitores a quem a revista é dirigida e que têm assim a possibilidade de referir trabalhos de língua portuguesa e de autores portugueses nos seus próprios trabalhos.

Um pedido muito especial para o envio de trabalhos originais e de casuísticas. É obrigação de todos nós apresentarmos os resultados da nossa actividade, pois só desse modo poderemos comparar os nossos resultados com os de outros centros, com o objectivo de pugnar pela excelência.

A análise de resultados com o objectivo da identificação e correcção de problemas deverá ser uma actividade constante, mas só com a publicação desses resultados se poderão comparar estratégias e identificar formas de optimizar os resultados.

Por outro lado a pessoa doente deverá ter possibilidade de acesso aos resultados dos vários centros. É um direito que lhe assiste e que nós médicos devemos facultar.

Numa altura de contenção de custos convidamos todos os colegas à publicação de protocolos que assegurem a qualidade do diagnóstico e tratamento em que as soluções custo-eficazes sejam preferidas sem colocar em risco a qualidade dos serviços. O objectivo deverá ser conseguir a maior rentabilização, fornecendo os melhores serviços possíveis sem desperdícios, com o objectivo de se atingir o melhor nível de cuidados para toda a população. A publicação de soluções custo-eficazes é neste momento uma prioridade para a RPEDM.

Pelo Corpo Editorial da RPEDM
A Editora da RPEDM



M. Helena Cardoso